**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS**

Avenida dos Estudantes, 5055 - Cidade Universitária
Rondonópolis - MT, 78736-900

**Nome Completo do Autor**

**Título do Relatório:** subtítulo (se houver)

**(Se seu trabalho não possui subtítulo, delete a informação a partir de dois-pontos)**

Rondonópolis/MT

Ano

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS**

**Título do Relatório:** subtítulo (se houver)

**(Se seu trabalho não possui subtítulo, delete a informação a partir de dois-pontos)**

**Nome Completo do Autor**

Relatório técnico apresentado à Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas da Universidade Federal de Rondonópolis como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador(a): escreva aqui o nome do seu orientador(a) por extenso.

Rondonópolis/MT

Ano

**AGRADECIMENTOS**

Elemento opcional. Menção que o autor faz a pessoas e/ou instituições que colaboraram de maneira relevante na elaboração do trabalho. Se não desejar escrever agradecimentos, delete esta página.

Ao professor fulano, pela...

Ao Senhor cicrano, pela...

A todos que direta ou indiretamente colaboraram na execução deste trabalho.

**Resumo**

De acordo com a ABNT NBR 6028, o resumo informativo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. Ele deve ser composto de uma sequência de frases concisas e afirmativas. Convém usar o verbo na terceira pessoa do singular. O texto do resumo deve ser digitado em um parágrafo único, justificado. O espaçamento entre linhas é simples e o tamanho da fonte é 12. Deve conter de 150 a 500 palavras. As palavras-chave devem ser entre três e cinco e figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

**Palavras-chave:** trabalho acadêmico; normas técnicas; ABNT NBR 10719; ABNT NBR 6028.

As palavras-chave são palavras ou expressões representativas do conteúdo e podem ser consultadas em bases de dados da área do trabalho ou no catálogo da Biblioteca Nacional: <http://acervo.bn.gov.br/sophia_web>.

**LISTA DE GRÁFICOS** (se houver)

Conforme ABNT NBR 10719/2015, trata-se de elemento opcional, a ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, tendo cada item designado com nome específico, seguido de travessão, título e número da folha ou página.

**LISTA DE QUADROS** (se houver)

Conforme ABNT NBR 10719/2015, trata-se de elemento opcional, a ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, tendo cada item designado com nome específico, seguido de travessão, título e número da folha ou página.

**LISTA DE TABELAS** (se houver)

Conforme ABNT NBR 10719/2015, trata-se de elemento opcional, a ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, tendo cada item designado com nome específico, seguido de travessão, título e número da folha ou página.

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS** (se houver)

Conforme ABNT NBR 10719/2015, trata-se de elemento opcional, constituído de relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguido das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

**Sumário**

[**1. INTRODUÇÃO 9**](#_Toc78556428)

[**2. REVISÃO DE LITERATURA 11**](#_Toc78556429)

[**3. METODOLOGIA 12**](#_Toc78556430)

[**4. ANÁLISE DOS DADOS 13**](#_Toc78556431)

[**5. CONCLUSÃO 14**](#_Toc78556432)

[**REFERÊNCIAS 15**](#_Toc78556433)

[**APÊNDICE A – Inserir título 19**](#_Toc78556434)

[**ANEXO A – Inserir título 20**](#_Toc78556435)

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6027/2012.

Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia do documento.

# INTRODUÇÃO

A introdução é o primeiro elemento textual e contém alguns itens importantes da pesquisa: tema, questões de pesquisa, objetivos e justificativa (sucinta). Deve situar o autor da pesquisa em relação ao que irá estudar, apresentando em linhas gerais como chegou ao tema e como pretende desenvolvê-lo em sua pesquisa. Ela deve se encerrar apresentando ao leitor a organização retórica de seu trabalho, ou seja, as partes que compõem o relatório técnico.

Segundo Machado, Lousada e Abreu-Tardelli (2005, p. 83), “a introdução pode ser vista como um trailer do que o leitor verá no seu trabalho, nem mais nem menos”. É uma seção que deve levar o leitor a querer ler o trabalho, seduzindo-o.

Uma dica útil dada pelas autoras é apresentar inicialmente o “objeto” sobre o qual trata a pesquisa em um relato de como você chegou ao tema, quais os motivos mais relevantes, as buscas que efetuou, as decisões tomadas e as teorias que foi selecionando ao longo dessa busca.

Aqui serão dadas indicações gerais para a apresentação gráfica de seu trabalho, contudo, você pode consultar a NBR 10719 para obter mais informações sobre a apresentação de relatórios técnicos.

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5 cm, exceto: citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

 As margens da página devem ser de 3 cm nas margens esquerda e superior e 2 cm nas margens direita e inferior.

Os títulos dos capítulos (seções primárias, secundárias, etc.) devem ser digitados após a sua numeração (indicação de seção), separados por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha, separado por um espaço entrelinhas de 1,5

As seções primárias iniciam-se em nova página e são grafadas em caixa alta e negrito. As seções secundárias são grafadas em negrito com apenas a primeira letra maiúscula. As seções terciárias não são grafadas em negrito. Escreva um título criativo consoante ao arcabouço teórico e seu plano de trabalho constante no sumário. Utilize junto a este *template* a NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento.

A fonte utilizada no texto é Arial ou Times, tamanho 12, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho 11.

As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte tamanho 11 e sem as aspas. Consulte sempre a norma específica para citações, NBR 10520.

As páginas pré-textuais (todas que precedem a Introdução) devem ser contadas, mas não numeradas, exceto a capa. A numeração deve figurar a partir da Introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha, fonte 11.

# REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção costuma ser denominada de acordo com os tópicos da fundamentação teórica de cada trabalho. Assim, não é usual denominá-la “Revisão de Literatura” ou “Fundamentação Teórica”.

É importante lembrar que nenhuma pesquisa parte, ao menos hoje, do zero. Procure cuidadosamente pesquisas semelhantes, ainda que em alguns aspectos apenas. Uma procura mais aprofundada é imprescindível para que não diga à comunidade acadêmica o que já é conhecido. A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes. Essa é a tessitura que se espera de um relatório técnico, para que não se apresente simplesmente uma justaposição de resumos, resenhas e mesmo citações de autores diversos.

Algumas dicas úteis:

1. A literatura selecionada deverá ser condizente com o problema e a metodologia;
2. Busque literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado;
3. As citações diretas deverão aparecer sempre entre aspas quando sua extensão não ultrapassar três linhas, indicando o nome do autor, o ano e a página da obra consultada dentro de parênteses, consoante a NBR 10520 vigente, que trata de citações.
4. As citações diretas e as indiretas (paráfrases) devem obedecer às regras da NBR 10520 observando-se que, em caso de citações diretas com mais de três linhas, deve ser utilizada fonte menor que a do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda e, por esse motivo, recomenda-se o tamanho 11.
5. Evite citações com o uso de “apud”, dado que é hoje é sempre possível o acesso à fonte original.

# METODOLOGIA

Nesta seção, você pode descrever sucintamente a natureza da pesquisa (básica ou aplicada), o paradigma no qual se inscreve a abordagem da pesquisa (qualitativo, quantitativo ou ambos), o tipo de pesquisa em consonância com os objetivos (exploratória, descritiva ou explicativa), as fontes de informação (campo, laboratório ou bibliográfica) e a técnica ou os métodos utilizados (bibliográfica, documental, experimental, estudo de caso, levantamento, estudo de campo, estudo de caso, pesquisa-ação e pesquisa participante).

Nem tudo o que foi indicado anteriormente precisa constar na metodologia. Cabe ao(à) orientador(a) da pesquisa, juntamente com seu orientando, considerar o que é tradição de pesquisa de pesquisa dentro de cada área do conhecimento.

# ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção deve ilustrar os dados (excertos, respostas de questionários, gráficos etc.) a serem analisados e comentados, consoante o aporte teórico do trabalho. As ilustrações devem ser apresentadas conforme a NBR 14724 e as tabelas padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), informações contidas na mesma norma.

# CONCLUSÃO

Parte final do relatório, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. As conclusões devem responder às questões da pesquisa.

Esta seção deve apresentar uma retomada breve das principais informações do trabalho, desde os objetivos aos resultados alcançados.

É recomendado que o autor do trabalho apresente sugestões de continuidade da pesquisa ou mesmo lacunas que porventura não tenha conseguido suprir.

# REFERÊNCIAS

Para relatórios com citações, este elemento é obrigatório e deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6023/2018.

A seguir, uma lista de referências que podem servir de modelo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

(autor entidade)

BACHEGA, K.; ACCETTURI, E. Transplantes de tecido ósseos no Brasil: uma história segura de sucesso da odontologia. *In*: SANTOS, P. S. S. *et al*. (Org.). **Odontologia em transplante de órgãos e tecidos**. Curitiba: Editora CRV, 2018. cap. 7, p. 109-127.

(capítulo de livro com mais de três organizadores da obra no todo)

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

(livro no todo com subtítulo)

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002.

(legislação impressa)

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 239, 13 dez. 2007a. Seção 1, p. 39-43. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2007/portaria_n40_12122007.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2016.

(legislação em meio eletrônico – entrada por Brasil e ordem alfabética dos órgãos)

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 3 de 2 de julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003\_07.pdf. Acesso em: 17 maio 2016.

(legislação em meio eletrônico)

BRASIL. **Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos.** **Decreto nº 2.026, de 10 de outubro de 1996**. Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/Decreto2026.pdf. Acesso em: 17 maio 2016.

(legislação em meio eletrônico – ordem crescente de ano)

BRASIL. **Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos.** **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 17 maio 2016.

(legislação em meio eletrônico – ordem crescente de ano)

FERREIRA, Léslie Piccolotto (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

(coletânea com vários autores – organizadores, coordenadores, editores)

GODINHO, Thais. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

(livro no todo em meio eletrônico)

GONZALEZ, Lauro *et al.* Moedas complementares digitais e políticas públicas durante a crise da COVID-19. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 1146-1160, 2020. ISSN 1982-3134. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/81909. Acesso em: 20 out. 2020.

(artigo de periódico em meio eletrônico com mais de três autores)

JACOBSEN, Priscila. NBR 6023/2018 de referências bibliográficas: principais alterações. **Blog da Biblioteca Central da UFRGS**. Porto Alegre, 20 nov. 2018. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/blogdabc/nbr-60232018-de-referencias-bibliograficas-principais-alteracoes/>. Acesso em 22 out. 2020.

(publicação em blog)

MELO, Roseli Rodrigues de. Metodologia de investigação comunicativa: contribuições para a pesquisa educacional na construção de uma escola com e para todas e todos. *In*: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 29., 2006, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos [...]** p. 1-17. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt03-2096.pdf>. Acesso em: 14 maio 2016.

(trabalho publicado em evento em meio eletrônico)

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (Brasil). A situação do câncer de mama no Brasil: síntese dos dados dos sistemas de informação. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2010. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/

wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estomago/definicao. Acesso em: 18 mar. 2010.

(livro em meio eletrônico com autor entidade)

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

(livro no todo)

MATO GROSSO (Estado). **Lei nº 11.228, de 09 de outubro de 2020**. Altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 11.070, de 23 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a criação, a readequação, o reajuste e a exclusão de taxas cobradas pelo Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso - DETRAN/MT e dá outras providências. Cuiabá: Palácio Paiaguás, 2020. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/mt/lei-ordinaria-n-11228-2020-mato-grosso-altera-e-acrescenta-dispositivos-a-lei-no-11-070-de-23-de-dezembro-de-2019-que-dispoe-sobre-a-criacao-a-readequacao-o-reajuste-e-a-exclusao-de-taxas-cobradas-pelo-departamento-estadual-de-transito-de-mato-grosso-detran-mt-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 18 out. 2020.

(legislação estadual em meio eletrônico – entrada por Mato Grosso)

O TEMPO e a vida. Palestra de Mário Sérgio Cortella. Publicado pelo Canal do Cortella. [*S. l.*: *s. n.*], 2019. 1 vídeo (9 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ek2LmQ5d6Jo&t=246s>. Acesso em: 21 out. 2020.

(vídeo em meio eletrônico)

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

(autoria desconhecida – entrada pelo título)

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. Educação geral: com qual propósito? *In*: \_\_\_\_\_\_. (Org.). **Universidade e educação geral**: para além da especialização. Campinas: Alínea, 2007. cap. 2. p. 65-92. *E-book.*

(capítulo de livro digital com organizador)

PETROBRAS. **Biocombustíveis**: 50 perguntas e respostas sobre este novo mercado. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 2007.

(livro no todo - autor entidade)

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

(monografia/livro no todo)

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *In:* LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2**: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

(capítulo de livro)

SCHAUM, Daniel. **Schaum’s outline of theory and problems**. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956.

(referência na língua do documento)

TAVARES, Raul. O combate naval do Monte Santiago. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 155, t. 101, p. 168-203, 1953.

(artigo de periódico impresso)

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

(Quando houver 4 ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique

apenas o primeiro, seguido da expressão *et al*.) Conforme o próximo exemplo:

TAYLOR, Robert *et al*. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

(mais de 4 autores com uso de *et al.*)

VIEIRA, Willian Santos. **As percepções dos gestores das empresas virtuais do ramo alimentício Ifood e Delivery Much de Rondonópolis – MT**. 2019. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rondonópolis, 2019. Disponível em: <https://bdm.ufmt.br/handle/1/1477>. Acesso em: 15 de jan. 2020.

(TCC em meio eletrônico)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **A UFMT**. [*S. l.*: *s. n.*], 2016a. Disponível em: <http://www.ufmt.br/ufmt/site/secao/index/Cuiaba/812>. Acesso em: 05 out. 2017.

(autor entidade)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**. Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2013-2018. Documento elaborado considerando o artigo 16 do Decreto 5.773 de 09 de maio de 2006. [*S. l.*: *s. n.*, 2012]. Disponível em: http://www.ufmt.br/proplan/arquivos/4df326c111023870f9d4db6c49077e98.pdf. Acesso em: 15 set. 2017.

(mesmo autor entidade da referência anterior – não usar os espaços e ponto para substituir o nome do autor \_\_\_\_\_\_.)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Relatório de gestão**: 2008-2016. Cuiabá: UFMT, Secretaria de Comunicação e Multimeios, 2016b. Disponível em: http://www.ufmt.br/cuiaba/arquivos/c200d3f1db84fcd29018b33e27a4acc2.pdf. Acesso em 05 out. 2017.

(idem)

# APÊNDICE A – Inserir título

Elemento opcional. Apêndice é um texto, figura, tabela, etc., elaborado pelo autor do trabalho. Após o travessão coloque o respectivo título do documento. Se houver mais de um apêndice, separe alfabeticamente. Se você não possui apêndices, delete esta página e a página seguinte (exemplos).

# ANEXO A – Inserir título

Elemento opcional. Anexo é um texto, figura, tabela, etc., que não foi elaborado pelo autor, mas foi utilizado no trabalho. Os apêndices e anexos são opcionais, mas quando presentes em um trabalho, devem ser listados no sumário e com a paginação contínua no texto. Se não possuir anexo, delete esta página.